

**ESPONJA UMEDECIDA COM SALINA PEPTONADA 0,1%**

<b>CERTIFICADO DE CONTROLE DE QUALIDADE</b>		
<b>Lote</b>	8475221220ESPSAP	
<b>Data de Fabricação</b>	22/12/2020	
<b>Validade</b>	1 ano	
<b>Método de esterilização</b>	Raio gama	
<b>Teste de esterilidade: Incubado à 35±2° C /24h</b>	Ausência de crescimento microbiano	
<b>TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO</b> Após incubação à 35±2°C por 24h em condições aeróbias		
<b>CEPA</b>	<b>ATCC</b>	<b>Crescimento</b>
<i>Salmonella typhimurium</i>	14028	Bom
<i>Staphylococcus aureus</i>	25923	Bom
<i>Escherichia coli</i>	25922	Bom
<b>Conclusão</b>		
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado <b>APROVADO</b> para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.		

Lote aprovado em: 31/12/2020

Fernanda Salles - CRF-SP: 65.700  
Analista da Qualidade

<b>INSTRUÇÕES DE USO</b>	
<b>Componentes</b>	1 Esponja de celulose 15ml de Salina Peptonada 0,1% 1 saco de amostragem
<b>Aplicação</b>	Utilizada como swab de arrasto para a análise microbiológica de diferentes superfícies.
<b>Princípio</b>	A salina peptonada 0,1% atua como um diluente isotônico promovendo a viabilidade e a recuperação de células injuriadas durante o transporte.
<b>Modo de usar</b>	Passar assepticamente a esponja no local desejado de acordo com o plano de amostragem adotado. Ao completar a coleta, retorná-la ao saco de amostragem e fechar o saco. Encaminhar as amostras para o laboratório o mais breve possível. Prosseguir as análises de acordo com a metodologia adotada pelo laboratório.
<b>Controle de Qualidade</b>	Controle positivo: <i>Salmonella typhimurium</i> ATCC 14028 <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922 <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923 Controle negativo: meio não inoculado
<b>Conservação</b>	Pode ser transportado em temperatura ambiente. Conservar à temperatura de 2 a 22°C.
<b>Descarte do produto</b>	Após o uso, o produto deve ser autoclavado a 121°C por 15 minutos, e depois descartado no lixo comum.
<b>Referências bibliográficas</b>	1. Dfco & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media. BD, 2nd ed., 2009. 2. Merck Microbiology Manual. 12th ed.